ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE TRANCOSO

ATA n.º 15

QUADRIÉNIO DE 2021 - 2025

(Artigo 57º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro)

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TRANCOSO DE 27 DE JUNHO DE 2024

--- Aos vinte e sete dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas catorze horas e trinta minutos, no auditório do Pavilhão Multiusos de Trancoso, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Trancoso, legalmente convocada para o efeito e presidida por José Amaral Veiga, seu Presidente. A ordem de trabalhos foi a seguinte: ----------

--- **Período de antes da Ordem do Dia.** ----------

--- **Ordem do Dia:** ----------

--- **Ponto número um** - Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade desta e da situação financeira do Município; ----------

--- **Ponto número dois** - Análise, discussão e votação de proposta relativa à 3ª revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa e à correspondente alteração às Grandes Opções do Plano; ----------

--- **Ponto número três –** Apreciação dos resultados da participação do Município na Empresa Municipal TEGEC, relativo ao exercício económico 2023; ----------

--- **Ponto número quatro –** Apreciação das contas consolidadas do conjunto de entidades que constituem o Grupo Municipal, relativas ao exercício económico de 2023; ----------

--- **Ponto número cinco** - Análise, discussão e votação de proposta relativa à nomeação do auditor externo, responsável pela certificação legal das contas do Município; ----------

--- **Período de intervenção do público**. ----------

--- Depois de assinada a folha de presenças, para verificação de quórum, constatou-se as faltas dos membros da assembleia, João Paulo Rodrigues Matias, substituído por José Jorge dos Santos Carvalho, Vera Lúcia Tomé Soares Martins, substituída por António Augusto Gregório, membros do Grupo Municipal do Partido Socialista, Maria Cristina de Matos Sampaio e Melo Inocêncio, substituída por Rubén Filipe Pereira dos Anjos, Ana Francisca Torres Sarmento, substituída por Hugo David da Silva Neves e João José Baptista de Sousa, substituído por Maria Fernanda Covas Pires Ferreira Calais, membros da Coligação, Sim é Possível. Estas faltas foram devidamente anotadas, assim como a registada ao Senhor Presidente da União de Freguesias de Trancoso e Souto Maior, André Miguel Pinheiro Lourenço Pinto, substituído por Amélio Salvador. ----------

--- Estiveram ainda presentes, em representação da Câmara Municipal, o Senhor Presidente do Município, Amílcar José Nunes Salvador e os Senhores Vereadores, Eduardo António Rebelo Pinto, Ana Luísa Monteiro do Couto, João José Martins Campos de Carvalho e António Cristóvão Ribeiro dos Santos. ----------

--- O Presidente da Mesa procedeu à abertura da sessão, mencionando que se encontrava ausente a Senhora secretária, Maria Cristina de Matos Sampaio e Melo Inocêncio, convidando para a substituir a Senhora Deputada, Sílvia Andreia Esteves do Nascimento Santos. ----------

--- O Presidente da Assembleia informou que iria colocar a ata à votação. ----------

--- Não havendo intervenções a ata foi colocada à votação, tendo sido aprovada por maioria, com uma

abstenção. O Presidente da Assembleia informou que se iria entrar no Período de antes da Ordem do Dia.
--- Interveio o membro da assembleia, Leonel Alves, apresentando uma proposta de voto de louvor e reconhecimento ao Senhor Fernando Delgado, passando a citar: "Como é do conhecimento de todos os que compõem esta Assembleia Municipal, no pretérito dia 1 de Abril do corrente ano, aposentou-se o Diretor de Departamento da Câmara Municipal de Trancoso, Dr. FERNANDO TAVARES DELGADO. Assim, em meu nome pessoal, como amigo desde a nossa infância, o que, certamente, será corroborado pela bancada do PS, outras bancadas e pelos Senhores Presidentes de Junta que compõem esta Assembleia, venho propor um Voto de Louvor e Reconhecimento ao Senhor Dr. Fernando Tavares Delgado, pelas razões que infra se espelharão, sumariamente e de forma cronológica. DO PERCURSO ACADÉMICO - O Dr. Fernando é natural e residente em Vila Franca das Naves, onde fez o ensino primário e o antigo 5º ano dos Liceus no Externato de São Pedro, com destaque e brilhantismo. Com o mesmo brilhantismo e deixando adivinhar uma carreira de sucesso, frequentou e terminou com notas de excelência os ex-6º e 7º anos no Liceu Nacional da Guarda. Daí, rumou à Faculdade de Economia de Coimbra onde concluiu a licenciatura, com brilho, e sem qualquer mácula ou escolho. Considerando o grau académico atingido e a distinção alcançada no seu percurso académico, muitas portas se lhe abriram, quer a nível de convites de empresas de vulto, que declinou, quer de outras oportunidades no âmbito económico — financeiro, **Tudo rejeitou**... DA ATIVIDADE PROFISSIONAL - Regressou, com a humildade que o caracteriza, à sua terra natal e, muito jovem, começou por lecionar Matemática e outras disciplinas da sua área académica, em Aguiar da Beira, Trancoso e Vila Franca da Naves onde, inclusive, integrou, a solicitação de seus antigos professores do ex-Externato São Pedro, o Conselho Diretivo da Escola. Sensivelmente, volvidos cinco anos e meio de docência, a convite do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, ao tempo, Dr. Júlio Sarmento, em 1 de Março de 1988 passou a exercer funções administrativas/financeiras na Câmara Municipal de Trancoso, curiosamente, após ter integrado lista que ganhou as eleições para a Junta de Freguesia de Vila Franca das Naves, pelo Partido Socialista, sendo Presidente o saudoso Senhor Artur Rodrigues. Em 1992, passou a Chefe de Divisão e em 1996 a Diretor de Departamento, cargo que desempenhou com rigor, segurança e êxito, até à sua aposentação. A esta ascensão meteórica não foi alheia a sua lealdade, dedicação, competência, integridade, trabalho inexcedível, elevado sentido de dever e muito saber. Quer enquanto trabalhou com o Dr. Júlio Sarmento, como Presidente de Câmara, quer nos dois mandatos e meio que trabalhou com o atual Presidente de Câmara, Prof. Amílcar Salvador, pautou, sempre, a sua conduta com elevação e lealdade, independentemente de cores políticas diversas. Apesar do trabalho que desenvolvia na Câmara, de onde trazia trabalho para casa, à noite e aos fins de semana, ainda arranjou tempo para servir várias Instituições em Vila Franca das Naves, designadamente como Presidente do Conselho Fiscal dos Bombeiros Voluntários, Associações e Comissões ligadas à Igreja, entre outras, sempre no superior interesse da sua terra natal. Pode-se dizer que, após 5 anos e meio como professor e 36 anos e um mês como funcionário autárquico, o que tudo perfaz cerca de 42 anos a servir a Rés Pública, foi merecida e justa a sua aposentação, embora ainda lhe restasse muita genica e vontade de continuar a trabalhar. - DA CIDADANIA-

Após esta breve síntese da sua atividade profissional, importa deixar breves considerações no tocante à sua cidadania. O Dr. Fernando foi e continua a ser bom filho e um pai extremoso e, quem é bom pai e bom filho, é, necessariamente, bom marido. É um homem de palavra, franco, honesto e disponível ara ajudar os mais humildes e injustiçados. É um romântico e humanista por natureza. Não distinguindo o pobre do rico e o simples do ufano. É um HOMEM muito admirado e respeitado por todos com quem convive a todos os níveis. Por tal, pode dizer-se que todos os Vilafranquenses de bem têm um grande orgulho neste seu conterrâneo e filho da terra. Isto posto, é manifesto que, por tudo o que fica referido e o muito por dizer, o Sr. Dr. Fernando Tavares Delgado evidenciou sempre, ao longo da sua vida, um mérito que sempre colocou, em primeiro lugar, ao serviço de todos os munícipes de Trancoso. É de toda e elementar justiça fazer preservar para o futuro o reconhecimento público da excelência das suas virtudes profissionais e pessoais. Requer-se, assim, ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, atentas as razões sucintamente expostas, se digne submeter à votação desta Assembleia Municipal este voto de LOUVOR E RECONHECIMENTO. Trancoso 27 de junho de 2024, O Proponente, Leonel Matias Alves (Deputado Municipal do Partido Socialista)." -------

--- O Presidente da Mesa, colocou a discussão o voto de louvor. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, mencionando que a Coligação Sim, É Possível se associa na integra e com agrado às palavras proferidas pelo Partido Socialista, através do deputado Leonel Alves. Considera que o Dr. Fernando Delgado foi um homem de bem, integro e amigo de fazer o bem, principalmente à classe mais necessitada e desfavorecida. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Carlos Saldanha, mencionando que a bancada do Partido Socialista se associa a este voto de louvor ao Dr. Fernando Delgado, por tudo o mencionado, deixando uma marca indelével na nossa sociedade. ----------

--- O Presidente da Assembleia pôs o voto de louvor e reconhecimento à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Daniel Almeida, referindo um voto de Saudação pela Abolição das portagens nas Ex SCUT: "Foi aprovada na Assembleia da República no passado dia 21 de junho de 2024 a proposta de abolição das portagens nas Ex SCUT apresentada pelo Partido Socialista. Esta é uma grande conquista para Trancoso e o Distrito da Guarda, para os cidadãos e para as empresas. A eliminação destas taxas de portagem é uma medida justa e garante uma discriminação positiva justificada para promover equidade e coesão territorial, decisiva para o desenvolvimento do distrito da Guarda. Assim, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe à Assembleia Municipal de Trancoso que, reunida na sua Sessão Ordinária de 27 de junho de 2024, delibere: 1 – Saudar a abolição das portagens nas Ex SCUT, aprovada na Assembleia da República no passado dia 21 de junho de 2024, na sequência da proposta apresentada pelo Partido Socialista; 2 – Saudar todos os cidadãos e organizações que lutaram sempre para que esta eliminação acontecesse, fazendo desaparecer um custo de contexto que penaliza os distritos do Interior, que não têm alternativas de mobilidade, em segurança; 3 – Enviar este voto à Assembleia da República." ----------

--- O Presidente da Mesa, colocou a discussão o voto de Saudação pela Abolição das portagens nas Ex SCUT a discussão. ----------

--- Não havendo inscrições, o voto de Saudação pela Abolição das portagens nas Ex SCUT, foi colocado a votação, tendo sido aprovado por maioria com sete abstenções e trinta e três votos a favor. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, mencionando a abstenção da Coligação Sim, É Possível, realçando que esta aprovação da Assembleia da República, não manifesta minimamente a vontade do Governo de Portugal, não havendo equidade na aprovação, pois outras SCUTS não foram contempladas havendo, assim, regiões que não foram beneficiadas. Em seu entender, a proposta do governo, com a qual disse concordarem, era progressiva e não onerava de forma tão clamorosa o erário público. ----------

--- No uso da palavra o Presidente da Mesa informou que se iria prosseguir no Período de antes da Ordem do Dia. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, referindo-se às habitações que se situam atrás do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Trancoso. Sendo estas propriedade do IHRU, questionou o Executivo se através de protocolo já passaram para a responsabilidade da Câmara, ou se virão a passar, e se tem conhecimento das correções que o IHRU vai promover em termos de qualidade. Referindo-se a Vila Franca das Naves, sobre a requalificação do Largo do Mercado, questionou o Senhor Presidente se já se encontrava em fase de projeto ou adjudicação. Questionou, ainda, o Executivo, acerca do destino a dar ao antigo Centro de Saúde de Trancoso e o ponto de situação da Zona Industrial do Polo Norte em Vila Franca das Naves. Relativamente a este perguntou se estavam em execução as infra-estruturas, e em que fase. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Fausto Frade, referindo ter feito uma visita a algumas Aldeias Históricas de Portugal, constatando que, nos seus Castelos, se encontrava hasteada a Bandeira Nacional. Perguntou qual a razão para tal não se verificar no Castelo de Trancoso, sendo de opinião que deveria fazer-se um esforço para que o nosso Castelo tivesse permanentemente hasteada a Bandeira Nacional. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Leonel Alves, congratulando-se e dando os parabéns ao Senhor Presidente pelo excelente trabalho ao conseguir a travessia pedonal na estação de Caminhos de Ferro de Vila Franca das Naves. Referindo-se autocarro que faz ligação de Vila Nova de Foz Côa à Guarda, mencionou a necessidade de articular os horários para tornar possível a sua passagem por Vila Franca das Naves. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, João Caramelo, referindo ter sido lançado um aviso para apresentação de candidaturas aos contratos locais de desenvolvimento social. Lembrou que estava a decorrer o prazo de apresentação de candidaturas até ao dia 05 de julho do presente ano, abrangendo as ações, emprego, formação e qualificação, combate à pobreza e exclusão social das crianças e jovens, promoção da autonomia envelhecimento ativo e longevidade, desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em emergência social e cenários de exceção. A Câmara Municipal será a entidade coordenadora local no que diz respeito ao Município de Trancoso com uma dotação financeira de 537.600,00€ (quinhentos e trinta e sete mil e seiscentos euros). Questionou o Executivo sobre aquilo que pretende fazer no âmbito

deste programa, se existem ideias definidas, o que já pensou ou pensa fazer. Apela ao Executivo para que a gestão deste programa, crer-se que em nome da transparência e da imparcialidade, talvez fosse importante que fossem pessoas externas à Camara Municipal, a gerir e coordenar a gestão destes valores do erário público. Terminou referindo a Necrópole de Moreira de Rei, questionando o Executivo sobre o que irá fazer para conservação daquela Necrópole, depois de tanto tempo e dinheiro despendido, realçando que a descoberto não pode ficar, porque não tem utilidade, não promove o turismo, não ajuda as populações, devendo, a esta altura, a Câmara, já ter ideias claras e definidas sobre aquilo que pretende fazer. ----------

--- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia do Reboleiro, José Nascimento, mencionando que em anos transatos tem existido o Plano de vacinação referente a animais de espécie canina, questionando se vai haver e quando. Referiu que existem algumas dificuldades na Freguesia do Reboleiro quanto ao saneamento, pois algumas áreas não estão abrangidas e existem casas com fossas sépticas que enchem, questionando o Executivo de quem é a responsabilidade de despejo dessas fossas, a fim de informar os fregueses que necessitem. Mencionou o parque eólico instalado na Serra de Sebadelhe e Corças, que aquando dessa instalação houve a necessidade de colocação de um equipamento que recebesse e emitisse o sinal de televisão, oferecido pela GENERG, tendo a Junta de Freguesia a responsabilidade da sua instalação, tendo assumido custos elevados. Existiu um compromisso de devolução desse valor por parte do Município, estando até a data por resolver, a esse valor acresce ainda o sistema de alimentação, que ronda os 100,00€/ano e as várias reparações suportadas, sempre, pela Freguesia do Reboleiro. Informou, ainda, que no passado dia 15, por descuido da E-Redes, houve uma descarga de corrente tendo queimado parte do equipamento, o qual teve custos na reparação. Questionou o Executivo, qual a possibilidade de contar com a Câmara Municipal, para fazer frente a estas despesas, visto a Câmara ter beneficiado e continuar a beneficiar anualmente dessa instalação das eólicas. Salienta que em breve começa a época de incêndios e tem havido alguma dificuldade na beneficiação da máquina retroescavadora da Câmara, apelando a que seja disponível o mais breve possível. ----------

--- No uso da palavra o Senhor Presidente da Câmara, respondeu ao deputado Mário Gonçalves, informando que relativamente à habitação, propriedade do IHRU, existem dois apartamentos arrendados por parte do Município, nos blocos já construídos. Existe outro bloco, por terminar, que se encontra na alçada do IHRU para a elaboração de projetos de especialização e arquitetura, havendo o compromisso de conclusão com a brevidade possível. Referiu que ao lado desse bloco existe um lote de terreno penhorado no qual se poderá ver a possibilidade de construção de um novo bloco de apartamentos, geminado com o já existente. Relativamente ao antigo Centro de Saúde de Trancoso, trata-se de uma questão que a Câmara tem acompanhado, tendo sido feita a proposta de ali poder funcionar um espaço para as várias Associações e havendo o compromisso de negociações com a Autoridade Tributária, por forma que esse edifício possa vir a pertencer à Câmara Municipal. Quanto à questão do Polo Industrial de Vila Franca das Naves, trata-se de um projeto que se encontra sinalizado no programa "Portugal 2030", com um valor de 749.000,00€ (setecentos e quarenta e nove mil euros), estando o projeto concluído e necessitando apenas, de algumas

retificações nas medidas dos lotes e existir dotação financeira para que possa ser lançada a obra. Respondeu ao deputado Fausto Frade, informando que durante algum tempo a Bandeira Nacional esteve na Torre de Menagem. No entanto, existe um projeto para requalificação da mesma tendo sido esse o motivo pelo qual a Bandeira Nacional não se encontrar hasteada. Agradeceu as palavras elogiosas do deputado Leonel Alves, considerando que se justificava a travessia pedonal nos Caminhos de Ferro de Vila Franca das Naves. Tratou-se de um trabalho árduo do Município, na sensibilização das infraestruturas de Portugal para esta situação. Quanto ao autocarro que liga Vila Nova de Foz Côa à Guarda, considera que Trancoso e Vila Franca das Naves foram muito beneficiados com este autocarro diário, já que ficaram com uma ligação rápida à Guarda. Relativamente à candidatura do CLDS, o Senhor Presidente da Câmara informou o deputado João Caramelo, que durante 3 anos, 2019-2022, a Câmara candidatou-se ao CLDS, sendo de salientar o excelente trabalho realizado quanto à exclusão e envelhecimento ativo. Crê que as Câmaras que optarem por um concurso externo terão de no final do programa receber os técnicos. Existe por isso a dúvida, se se recorre a técnicos do Município ou a concurso externo. Em relação ao envelhecimento ativo salientou o excelente trabalho de todas as IPSS do concelho, existindo 8 (oito) IPPS com a valência de Centro de Dia e Apoio Domiciliário e mais 3 (três) Lares. Salientou as ofertas sociais promovidas pelo Centro de Inovação e Desenvolvimento Social, que acolhe diariamente cerca de 30 (trinta) pessoas, realizando um conjunto de atividades muito significativas. Referiu-se também a Universidade Sénior que a par do Centro de Inovação e Desenvolvimento Social são locais, dentro da cidade, que abrangem uma franja muito significativa da população. Mencionou o cuidado do Município, nessa área, destacando a comemoração do Dia do Idoso. Em relação à Necrópole de Moreira de Rei, disse que foi recentemente rescindido o contrato com a empresa que efetuou os trabalhos, estando o Município a proceder à aquisição de materiais para aterro de parte das sepulturas e, posteriormente, lançar um procedimento para concluir as restantes obras de natureza simples. Dentro da Igreja, o centro de interpretação da Necrópole está praticamente preparado com mobiliário, faltando pequenos arranjos. Respondeu ao Presidente da Junta de Freguesia do Reboleiro, José Nascimento, que a vacinação dos canídeos irá ser realizada estando presentemente a decorrer um concurso para técnicos superiores na área de veterinária. Referindo-se à limpeza das fossas, disse que os fregueses terão direito a pelo menos uma limpeza da fossa por ano, sendo essa limpeza da responsabilidade da empresa Águas da Teja. Tomou nota em relação ao Parque Eólico, havendo o compromisso para realização de uma reunião, na próxima semana, para que com os técnicos do Município, se veja a forma de ajudar a Freguesia do Reboleiro e aldeias anexas. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, agradecendo as respostas do Senhor Presidente, mas referindo que ficou por responder à questão da requalificação do Mercado de Vila Franca das Naves. ---

--- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia do Reboleiro, José Nascimento, questionando quando é que a vacinação irá ocorrer pois os fregueses não sabem como proceder com os animais. Relativamente à limpeza de fossas, veiculará a informação de que responsabilidade caberá à empresa Águas da Teja, para que não venha o "diz que disse", futuramente. Em relação ao repetidor de sinal, agradece que efetuem a

pesquisa para precaver situações futuras de avarias. Disse ainda que ficou por responder a questão relativa ao empréstimo da retroescavadora. ----------

--- Em resposta o Senhor Presidente da Câmara, informou que o projeto do Largo do Mercado, em Vila Franca das Naves, se encontra em fase de conclusão, sendo espectável que para o final do ano seja lançado esse projeto que irá dignificar o Largo. Quanto à questão da vacinação irá ser feita, devendo aconselhar os fregueses a esperar, devendo a Direção Geral de Alimentação e Veterinária comunicar quando será. Quanto à questão da máquina retroescavadora, irá ser encontrada uma solução para resolver os problemas dos caminhos da freguesia do Reboleiro. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, João Caramelo, referindo ter registado com agrado a intervenção do Senhor Presidente relativa ao trabalho louvável que as IPSS têm vindo a fazer na área do Município. Referindo-se ao Dia do Idoso, evento promovido pelo Município, disse que teve conhecimento de que "no que se refere aos lanches, as IPSS asseguram os dos seus utentes não havendo necessidade de trazer bebidas". Disse ainda, "ou seja, o vinho nós damos o pão tragam vocês". Mencionou vários eventos como as "Bodas Reais", grandes "Prémios de Ciclismo", subsídios a Clubes de automóveis, que nem sequer são da área do Município, em monumentos comemorativos, finalizando dizendo que a Câmara Municipal não é capaz de prestar uma homenagem aos idosos pagando a alimentação do lanche do Dia Municipal do Idoso.

--- No uso da palavra o Presidente da Mesa sugeriu ao Senhor Presidente que respondesse a esta questão no período seguinte, uma vez que não tem tempo. De seguida informou que se iria passar ao **Ponto um** da Ordem do Dia. ----------

--- No uso da palavra, o Presidente do Município reforçou o dinamismo, a força e vitalidade das Associações e o trabalho de cooperação com a Câmara Municipal por parte das diversas Associações, IPSS, Centro de Inovação Social e Universidade Sénior, não estando em causa a atribuição do lanche, pois a Câmara efetua os transportes, dá uma lembrança, oferece o almoço e animação cultural. Trata-se de um dia extraordinário, colaborativo, ficando as IPSS satisfeitas por poderem organizar e partilhar esse dia. Quanto à atividade municipal o Presidente do Município referiu que os últimos dois meses foram de grande atividade e importância, quer na realização de algumas obras, quer na realização de muitos eventos que trouxeram muita gente a Trancoso. Foram concluídas as obras do Castelo, a requalificação do edifício dos Paços do Concelho avança a bom ritmo, foi resolvida a ação Judicial da Zona Industrial da Ribeirinha, no montante de 335.000,00€ (trezentos e trinta e cinco mil euros) já pagos, e, recentemente, foi feito um acordo no que concerne à ação que vinha da "Calvestlar", Mercado Grossista, no valor de 215.000,00€ (duzentos e quinze mil euros), sendo já propriedade da Câmara Municipal. Salientou o programa da RTP, Praça da Alegria, no qual esteve presente a Universidade Sénior e destacou o empenho do senhor Santos Costa na divulgação de Trancoso. Referiu as marchas populares, promovidas pela ACRT, no dia 16 de junho, no Pavilhão Multiusos de Trancoso, salientando a presença de muitas, muitas pessoas dos vários concelhos do pais, deixando uma palavra de gratidão à ACRT pelo empenho nesta atividade. Relativamente à situação financeira e taxas de execução, as mesmas estão em linha com aquilo que habitualmente acontece no

decorrer dos anos. No documento que foi enviado, não se encontra contabilizado o saldo da gerência anterior, existindo um lapso. Relativamente à execução do orçamento e tendo como referência de análise o dia 20 do corrente mês, importa referir que o valor da receita líquida cobrada, ascende a 7.327.097,49€ (sete milhões, trezentos e vinte e sete mil, noventa e sete euros e quarenta e nove cêntimos), o que corresponde a uma execução de 29,11 %. Quanto à despesa paga até à mesma data, o valor ascende a 6.446.976,48€ (seis milhões, quatrocentos e quarenta e seis mil, novecentos e setenta e seis euros e quarenta e oito cêntimos), o que corresponde a uma taxa de execução de 24,29 %. ----------

--- No uso da palavra, o Presidente da Mesa aproveitou para informar que na próxima terça-feira, a televisão irá à localidade de Moreira de Rei filmando para o Programa "Portugal Fenomenal", a fim de evidenciar o fenómeno da Necrópole. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, referindo a empreitada de musealização e valorização turística do Castelo de Trancoso, questionando quando se poderá visitar o Castelo e todos os espaços envolventes, já com a obra concluída e os conteúdos instalados. Outra questão é referente à ETAR de Vila Franca das Naves. Questionou se a obra já se encontra em funcionamento e com todo o equipamento. Afirmou ter conhecimento da candidatura ao programa de concurso das requalificações das três Escolas de Trancoso, o qual não foi aprovado, manifestando alguma mágoa por se ter disponibilizado a dar contributos e nunca ter sido solicitado, sendo parte integrante da candidatura a obrigatoriedade de: "os projetos deverão cumprir ainda um normativo técnico legal relativo a estudos de vulnerabilidade sísmica", não tendo sido cumprido. Disse haver uma ligação "perigosa" entre a CCDRC e algumas firmas, designadamente institutos, bradando ao coração de quem sabe. Mencionou o decréscimo da densidade populacional, havendo cada vez menos nascimentos, considerando ser necessário apoiarmo-nos uns aos outros e dar opiniões e conselhos sábios, que possam sugerir ideias, de modo a fazer mais e melhor. Terminou referindo o concurso para a repavimentação da Rua das Naves, em Vila Franca das Naves, solicitando que as obras comecem o mais breve possível. ----------

--- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia do Reboleiro, José Nascimento, recordando que a máquina retroescavadora é importante, e para quem tem necessidade dela ainda mais importante é. Para conhecimento referiu, que em menos de um ano e porque os caminhos rurais são ingremes e acidentados e por falta de saibro, foi feita a aquisição de 28 (vinte e oito) camiões de betão, cerca de 280m3 de betão com o valor de 1.000,00€ +IVA/cada, de modo a serem criadas condições. Foi também feita a colocação de tubos para as águas pluviais de modo a que a água não invada os terrenos, tendo mais um acréscimo de 1.000,00€ (mil euros). Realçou o subsídio atribuído pelo Município, no montante de 8.000,00€ (oito mil euros) às Juntas de Freguesia, no entanto, considera que igualdade não é sinal de justiça porque deve haver equidade. Mencionou as escrituras efetuadas, relativas aos terrenos adquiridos pela Junta de Freguesia, para doação à Câmara Municipal, no dia 10 de abril, em comum acordo, tendo efetuado um ofício para que a Junta fosse ressarcida desse montante que ronda o valor de 20.000,00€ (vinte mil euros), não tendo havido resposta até ao momento. Existe, ainda, a demora dos projetos da Zona Industrial, da Rua da Ribeira e da

Ponte, solicitando o avanço dos mesmos. Referiu uma reunião da ANAFRE, no dia 15 de junho, uma reunião transfronteiriça, na qual foi feita a comparação das atividades municipais e de freguesias de Portugal e Espanha tendo havido bons oradores que transmitiram os bons conhecimentos que têm, deixando "a boca em água" com inveja daquilo que eles têm. Nessa reunião foi referida a transferência de delegação de competências para as freguesias, sendo referido que não devia haver Freguesias com menos de 250 eleitores, menos de um funcionário a tempo inteiro, um Presidente ou alguém do elenco a tempo inteiro, e no mínimo uma viatura de 9 lugares para que a freguesia possa fazer transportes dos fregueses que necessitem de ir à sede de concelho, sublinhando que as Câmaras considerem as Freguesias como um órgão legalmente eleito. ----------

--- Em resposta o Senhor Presidente da Câmara respondeu ao deputado Mário Gonçalves, sobre as questões do Castelo, realçando que o mesmo se encontra sempre aberto e que pode ser visitado diariamente. Relativamente ao mobiliário, já se encontra sobre a alçada do Município faltando ainda a conclusão dos conteúdos. Em relação à ETAR, falta apenas a sua inauguração. A Rua de Naves foi adjudicada e entregue com previsão de início de obras no mês de julho. Concorda com a afirmação do deputado sobre as escolas, pois foi com alguma surpresa que viram que era necessário realizar o estudo de vulnerabilidade sísmica, tendo apenas sido aprovada uma candidatura na região da CIMBSE, nomeadamente a Escola de Seia. Foi também referido numa reunião com o Senhor Ministro da Coesão Territorial, que todas as Escolas que fazem parte da lista da Associação Nacional de Municípios, serão financiadas, seja por fundos do PRR ou pela Administração Central. Respondeu ao Senhor Presidente da Freguesia do Reboleiro, José Nascimento, que compreende as questões colocadas, mas, salienta que foram pagos 335.000,00€ (trezentos e trinta e cinco mil euros) para a Zona Industrial do Reboleiro e que o dinheiro não chega para tudo, tendo apoiado da maneira que conseguem e salientando que mantêm os compromissos com a Freguesia do Reboleiro e com as restantes. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Mário Gonçalves, dizendo ao Senhor Presidente que, uma vez que as documentações obrigatórias das instruções de candidatura já preconizavam este documento, questiona quem irá pagar o quantitativo. ----------

--- Em resposta o Senhor Presidente da Câmara informou que quem irá efetuar o pagamento será a Câmara Municipal, como era compromisso de todas as Câmaras. ----------

--- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia do Reboleiro, José Nascimento, agradecendo os esclarecimentos prestados, questionando se o projeto é para andar ou se se encontra parado. Outra questão é saber se a Freguesia pode esperar pelo montante pago das escrituras, ou é mais uma dádiva da Freguesia ao Município. ----------

--- Em resposta o Senhor Presidente da Câmara referiu que na próxima segunda-feira irá ser dada uma resposta ao ofício. ----------

--- O Presidente da Mesa informou que se iria passar ao **Ponto dois**. ----------

--- No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara referiu que na revisão orçamental surgiu uma

alteração a fim de incluir mais alguns projetos que não estavam em orçamento, nomeadamente a requalificação da Torre de Menagem do Castelo de Trancoso, com uma verba afetada no montante de 18.000,00€ (dezoito mil euros), a repavimentação do Caminho das Hortas em Vila Franca das Naves, com uma rubrica de 100.000,00€ (cem mil euros), e por questões ambientais e de modo a aumentar a reciclagem, irá ser melhorado o espaço para a reciclagem de resíduos verdes e também para aquisição de equipamentos de recolha de bio resíduos, tendo sido afeta uma verba de cerca de 100.000,00€ (cem mil euros), também será afeta uma verba para o Centro Escolar da Ribeirinha, tendo sido feita uma divisão para aquisição de equipamentos de 25.000,00€ (vinte e cinco mil euros) e para construções, de 5.000,00€ (cinco mil euros), foi reforçado com mais 10.000,00€ (dez mil euros) a rede de abastecimentos de águas em Trancoso e foi também incluída a receita dos empréstimos para a rede viária no valor de 912.000,00€ (novecentos e doze mil euros), para requalificação das estradas de Rio de Moinhos – Sameiro - Rio de Mel; Castaíde – Sintrão - Rio de Moinhos; Palhais do cruzamento da N216 até ao limite do concelho em Carapito e Montes – Vila Novinha, havendo um reforço no orçamento com um acréscimo de receita e despesa no montante de 1.100.673,00€ (um milhão, cem mil e seiscentos e setenta e três euros). ----------

--- Não havendo inscrições foi colocado o ponto a votação pelo Presidente da Mesa, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. De seguida, informou que se iria passar ao **Ponto três**. ----------

--- Usando da palavra, o Presidente do Município informou que a Empresa Municipal se encontra em fase de liquidação, tendo sido apurado um resultado líquido negativo de 4.150,00€ (quatro mil, cento e cinquenta euros), referente a despesas com a organização contabilística e a revisão das contas, sendo necessário apenas, a sua apreciação, estando o processo próximo do final e havendo a preocupação de preparar todos os documentos necessários a fim de serem submetidos ao Tribunal de Contas. ----------

--- Não havendo inscrições para este ponto, encontra-se a apreciação feita. De seguida o Presidente da Mesa informou que se iria passar ao **Ponto quatro** da Ordem do Dia. ----------

--- Usando da palavra, o Senhor Presidente do Município, informou que o Grupo Municipal em termos de consolidação é constituído pelo Município, pela TEGEC, que se encontra em fase de liquidação e pela FMT (Feiras e Mercados de Trancoso). Pelo Município detém 88% das ações, a AENEBEIRA com 6% e a Bandarra Cooperativa com 6%, traduzem fundamentalmente a situação financeira do Município, tendo terminado o ano com um saldo positivo de 3.175.000,00€ (três milhões e cento e setenta e cinco mil euros), tendo sido o resultado liquido consolidado negativo no montante de cerca 1.018.000,00€ (um milhão, e dezoito mil euros), dado ter havido um aumento significativo dos custos de exploração de matérias primas e combustíveis, gastos significativos relativos aos encargos de aumentos salariais e também foi deixada uma previsão para a ação da FMT, interposta pelo IFAP. ----------

--- Não havendo inscrições para este ponto, encontra-se a apreciação feita. De seguida o Presidente da Mesa informou que se iria passar ao **Ponto cinco** da ordem do dia. ----------

--- Usando da palavra, o Senhor Presidente do Município, informou que de acordo com o n.º 1 do art.º 77 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas, está estipulado que "O

auditor externo responsável pela certificação legal de contas é nomeado por deliberação do órgão deliberativo, sob proposta do órgão executivo…", por um período de dois anos, sendo intenção manter a mesma empresa "Marques de Almeida, J. Nunes, V. Simões & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A., com o valor de 18.000,00€ (dezoito mil euros) por um período de dois anos, 2024 e 2025.-

--- Não havendo inscrições, foi colocado o ponto a votação, pelo Presidente da Mesa, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ----------

--- O Presidente da Mesa informou que se iria passar ao Período de intervenção do público. Não havendo público e tendo sido solicitada a palavra pelo deputado Fausto Frade, foi-lhe dada a palavra. ----------

--- Interveio o membro da assembleia, Fausto Frade, mencionando o evento Bodas Reais, e nas palavras proferidas pelo deputado João Caramelo, referia que deviam ser promovidas as pessoas locais, no entanto considera que a utilização dos habitantes locais não é suficiente para promoção do território, daí parabenizar o Executivo pelo trabalho realizado na promoção deste e doutros eventos. Salientou que as festas não são feitas apenas para as pessoas de fora, também são feitas para nós, pois se não houver participação e se não forem convidadas pessoas a estar presentes, esta grande Festa não irá funcionar, apelando a que estejam todos presentes neste e outros eventos. ----------

--- Não havendo mais intervenções, lavrou-se a minuta desta reunião com os resultados das deliberações tomadas, tendo sido aprovada por unanimidade dos membros da assembleia presentes e assinada pela respetiva Mesa para que produza efeitos imediatos. ----------

--- Foi encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente ata, que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelos Secretários e Presidente da Mesa. ----------

--- O Presidente da Mesa da Assembleia

--- O Primeiro Secretário

--- O Segundo Secretário